

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ÉTICA NA ENFERMAGEM: CONDUTAS PARA UMA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA

Relatoria: NADYNE FEITOSA DE ALMEIDA

Ylkiany Pereira de Souza

Autores: Amanda Aldeídes da Silva

Dejacir Rodrigues Campos

THIÁSKARA RAMILE CALDAS LEITE

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A ética profissional na Enfermagem pode manifestar-se no relacionamento do enfermeiro com seu paciente visando o bem estar físico, social e emocional, e principalmente, o respeito à dignidade humana, atitude esta que deve prevalecer sobre qualquer conceito no âmbito da saúde. O princípio ético é necessário em todas as profissões, entretanto, destaca-se o profissional enfermeiro que por manter um contato direto com o cliente tem o dever de aplicar o seu trabalho, e por vezes assume papéis de ouvinte e conselheiro. Entende-se dessa forma, que as condutas do profissional devem fortalecer os vínculos com o cliente na perspectiva de uma relação de confiança mútua que permita a promoção do cuidado. O objetivo do presente resumo é destacar a importância da ética e do sigilo na assistência de enfermagem com foco na melhora da qualidade dos serviços e como garantia da humanização e respeito oferecidos ao paciente em todas as situações. Trata-se de um estudo de caráter descritivo e bibliográfico, realizado a partir de levantamento de resumos e artigos da base de dados Scielo, publicados entre os anos de 2004 a 2014, utilizando-se os descritores: ética, enfermagem e humanização. Foram analisados um total de 12 artigos e os resultados mostraram-se satisfatórios na construção de um conceito metodológico observacional que deu origem a orientação e estrutura da pesquisa. De acordo com diversas análises pode-se observar que os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, subsidiado pela postura ética, servirá como exemplo para seus colegas de trabalho e entregará como 'selo de garantia' a seus clientes palavras de empatia e o profissionalismo adequado, recebendo em troca, confiança e respeito que oportunizarão um aperfeiçoamento crescente e constante para o desenvolvimento do seu trabalho. Pode-se constatar que as práticas humanizadas enaltecem a ética profissional e devem ser adotadas continuamente pelos enfermeiros a fim de garantir uma maior autonomia e qualidade na realização da assistência, uma vez que, medidas positivas fortalecem as relações entre profissionais e clientes, tornando-os mais seguros e confiantes para a realização e recebimento, respectivamente, do cuidado integral.